

Agrupamento de Escolas de Melgaço



*Projeto Educativo
2023-2027*

Índice

INTRODUÇÃO.....	4
1- CONTEXTO DA AÇÃO EDUCATIVA.....	5
2 – OFERTA EDUCATIVA.....	10
3 – OPÇÕES ESTRUTURANTES	11
✓ Orientações Curriculares e Carga Horária do Pré-escolar.....	11
✓ Matriz Curricular e Carga Horária do Primeiro Ciclo.....	12
✓ Matriz Curricular e Carga Horária do Segundo Ciclo.....	13
✓ Matriz Curricular e Carga Horária do Terceiro Ciclo	14
✓ Matriz Curricular e Carga Horária do Ensino Secundário – Curso Científico- humanístico de Ciências e Tecnologias	15
✓ Matriz Curricular e Carga Horária do Ensino Secundário – Curso Científico- humanístico de Línguas e Humanidades	16
✓ Matriz Curricular e Carga Horária do Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas.....	17
✓ Plano de Estudos dos Cursos Profissionais (Técnico de Desporto) – Ensino Secundário.....	18
✓ Plano de Estudos dos Cursos Profissionais (Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores) – Ensino Secundário.....	19
4 - DIAGNÓSTICO	20
5- CONCEÇÃO DE ESCOLA.....	23
6- PLANO ESTRATÉGICO	24
7 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	33
8 - MONITORIZAÇÃO	34
9- AVALIAÇÃO	34
10- DIVULGAÇÃO	35

11. GLOSSÁRIO.....	36
12- LEGISLAÇÃO.....	37
- Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de Janeiro de 2015 (Código de Procedimento Administrativo).....	37
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na versão atual (Lei de Bases do Sistema Educativo)	37
- Despacho nº 6173/2016, de 10 de maio (Estratégia Nacional de Educação pra a Cidadania).	37
- Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória).....	37
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho de 2018.	37
- Decreto-Lei nº 54 e 55, de 6 de julho de 2018	37
13- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37

INTRODUÇÃO

“A educação é a chave para a liberdade”.

Karl Popper

A identidade do Projeto Educativo está ancorada na prossecução do caminho que o Agrupamento tem vindo a trilhar e cuja história identitária e missão têm como desiderato principal formar cidadãos para o mundo globalizado e em transformação. Este propósito enquadra-se num contexto normativo caracterizado pelo primado da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86 de 14 de outubro) que regulamenta o princípio da universalidade da educação sempre atual, cuja linha normativa consubstancia a educação plural presentemente corroborada pelo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho), pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (Despacho 6173/ 2016, de 10 de maio), cujas diretrizes reiteram a educação inclusiva e a gestão flexível do currículo preconizados pelos Decretos-Lei nº 54 e 55, de 6 de julho de 2018.

Neste sentido, o Projeto Educativo é o instrumento de definição da ação educativa e assume-se como referência e orientação na atuação de todos os elementos da comunidade educativa, respeitando a sua história e o papel que a escola representa na comunidade em que se insere.

Este é um projeto centrado, acima de tudo, nos aspetos que, resultado de um diagnóstico circunstanciado, baseado nos Relatórios de Avaliação do Agrupamento e na auscultação dos atores da comunidade educativa, visa melhorar a qualidade dos processos educacionais. Por conseguinte, estrutura e promove a elaboração de toda a documentação subjacente às práticas pedagógicas, às relações interpessoais e institucionais, delineando o suporte para a monitorização e definição de ações de melhoria facilitadoras da nossa avaliação interna e todas as dimensões do ato educativo em meio escolar. Também refere procedimentos que, integrando já práticas do Agrupamento, é necessário manter e uniformizar.

As opções apresentadas neste projeto visam, em primeiro lugar, impulsionar a qualidade do ensino ministrado e o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos na comunidade escolar, dando ênfase às áreas de competência e valores definidas no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” assim como aos domínios da Educação para a Cidadania.

Pretende-se que o Projeto Educativo seja uma referência global, capaz de orientar

a vida escolar e desencadear a (re)construção de compromissos operacionais através de uma participação ativa, dialogante e comprometida de todos, fomentando, assim, uma cultura de escola inclusiva, democrática e humanista no Agrupamento de Escolas de Melgaço.

1- CONTEXTO DA AÇÃO EDUCATIVA

1.1- CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO

Melgaço é um concelho com 238,2 km² de área, que, com base em dados relativos aos censos de 2021, possui 7773 habitantes, encontrando-se subdividido em 13 freguesias após a reorganização administrativa de 2013 (cf. fig. 1).

É uma região marcada pelo decréscimo demográfico, onde a população residente se encontra distribuída pelos seguintes grupos etários:

- 7,6% de jovens (0-14 anos);
- 50 % de adultos ativos
- 42,5% de idosos.

O concelho apresenta um considerável número de infra-estruturas capazes de promover a fixação da população existente. Este município apresenta uma boa rede de acessibilidades, apesar do relevo e das variações de altitude.



Fig. 1 – Freguesias do concelho de Melgaço

Ref.: [wikipédia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Melgaço)

O entrelaçar entre os climas de influência atlântica e continental criam neste concelho zonas geograficamente diferenciadas.

1.1.1 - POTENCIALIDADES EDUCATIVAS

É importante para toda a comunidade ter em atenção a preparação do futuro dos seus educandos para a realidade cultural e económica em que se inserem.

As características culturais do meio em que se insere o Agrupamento de Escolas de Melgaço traduzem um legado patrimonial valioso que cabe a todos transmitir de geração em geração. Em particular, o nosso Agrupamento tem o papel fundamental de passar esses valores às gerações mais novas, adaptando currículos e promovendo atividades em parceria com instituições que funcionam na comunidade.

Melgaço é um concelho onde se respira qualidade de vida. Os agentes económicos centram as suas atividades na exploração de duas zonas distintas: a ribeira e a montanha. Histórico e culturalmente muito rico, naturalmente encantador e com recursos naturais de elevada qualidade, Melgaço tem desenvolvido uma economia que tem sabido explorar todas essas mais-valias. Diversas propostas ligadas ao ecoturismo, à gastronomia tradicional, aos desportos radicais, ao turismo de lazer ou arquitetónico e ao vinho Alvarinho impulsionaram a criação de estruturas diversificadas de apoio a todas estas atividades. A religião é algo igualmente marcante na realidade das gentes de Melgaço, o que justifica, a par de outros fatores, o elevado número de alunos que opta por frequentar a disciplina de EMRC.

Muitos eventos culturais dirigidos a públicos diversificados envolvem alunos do Agrupamento, como organizadores ou participantes. Destaque para o teatro, profundamente enraizado nas populações locais, que vai buscar os enredos e histórias ao património rural que Melgaço representa.

A promoção de uma vida saudável e de prática desportiva junto dos habitantes e jovens de Melgaço é reforçada pela presença do Centro de Estágios, onde a escola encontra outras formas de parceria importantes com a comunidade.

Por último, é de salientar a existência de outras estruturas educativas do concelho, nomeadamente a APPACDM, a EPRAMI e a ESDL, que, enquanto parceiros educativos do agrupamento de escolas, são uma mais valia.

1.2- CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Melgaço foi criado no ano letivo 2002/2003, em resultado de um processo de reorganização escolar. É constituído por 3 estabelecimentos de educação/ensino não superior: a Escola Básica e Secundária de Melgaço (escola sede), a Escola Básica da Vila e a EB1/JI de Pomares. Estas funcionam

em centros escolares, com instalações e equipamentos adequados e apropriados para o desenvolvimento da prática pedagógica e atividades lúdicas de recreio. Dispõem de instalações desportivas (pavilhões gimnodesportivos), refeitórios, bibliotecas escolares apetrechadas com vários equipamentos tecnológicos e informáticos com acesso à internet (ligação de banda larga) e vários espaços verdes envolventes.

Fig. 2 - Escola EB1/JI de Pomares



Fig. 3 - Escola EB1/JI de Melgaço



A Escola Básica e Secundária de Melgaço (cf. fig. 4), em funcionamento há 38 anos, apresenta diferentes espaços de recreio e lazer, zonas verdes com árvores de variadas espécies, um pequeno charco natural e campos desportivos. Possui uma cantina onde são confeccionadas diariamente as refeições, por gestão direta. Existem

Fig. 4 - Escola básica e secundária de Melgaço



duas salas polivalentes para convívio dos alunos, uma biblioteca, uma sala de estudo e uma Sala do Futuro. As várias salas de aula e outros locais de trabalho deste estabelecimento de ensino têm boas condições e os equipamentos necessários para o bom funcionamento das atividades letivas, até porque, nos últimos anos, foi alvo de uma intervenção que incidiu, fundamentalmente, na substituição integral das coberturas de fibrocimento com amianto; substituição de toda a caixilharia (portas e janelas); instalação de ar condicionado/aquecimento em todos os pavilhões, incluindo a cantina. A intervenção mais profunda fez-se sentir no pavilhão gimnodesportivo (cujas instalações apresentavam sinais visíveis de degradação) e a nível dos laboratórios, que mereceram uma requalificação integral, com reapetrechamento de mobiliário e equipamentos.

O Agrupamento de Escolas de Melgaço acolhe alunos com perfis diversificados,

provenientes, maioritariamente, do meio rural e abrange toda a população escolar deste concelho (o mais setentrional de Portugal). Para além destes, e em resultado da oferta educativa do Curso Profissional de Desporto, há a considerar a proveniência de alunos de concelhos limítrofes (Monção e Valença) que, no presente ano letivo, perfazem um total de dezanove alunos. As escolas deste agrupamento são servidas por uma rede de transportes escolares da inteira responsabilidade da autarquia de Melgaço. Os alunos provenientes dos concelhos limítrofes usufruem da carreira pública.

1.3- POPULAÇÃO ESCOLAR

ALUNOS

No ano letivo 2023/2024, este Agrupamento é frequentado por 640 crianças/alunos distribuídos por 36 grupos/turmas, conforme a tabela 1. Foram entregues prémios de mérito a 47 alunos do ensino básico e secundário, (propostos no ano letivo 2022/2023). Beneficiam de auxílios económicos, no âmbito da ação social escolar, 20% das crianças da educação pré-escolar, 18,3% do 1.º ciclo do ensino básico, 32,6% do 2.º ciclo, 25,1% do 3.º ciclo e 26% do ensino secundário.

Tabela 1 – População escolar: alunos 2023/2024

	Crianças / alunos	Grupos/ turmas	Prémio de mérito (propostas de 2022/23)	Ação social escolar		
				Escalão A	Escalão B	Escalão C
Educação pré-escolar	55	3	-	6	5	---
1.º ciclo do ensino básico	164	9	7	10	20	---
2.º ciclo do ensino básico	92	6	9	10	18	2
3.º ciclo do ensino básico	183	10	14	23	15	8
Ensino secundário	146	9	17	14	21	3
Total	640	36	47	63	79	13

Nos últimos 2 anos, a população discente tem vindo a diminuir. Assim, passou-se de 657 alunos, em 2021/2022, para 646 alunos em 2022/2023 e para 640 em 2023/2024. Salienta-se que, desde o ano letivo 2021/2022, se verificou um aumento considerável no número de alunos provenientes do estrangeiro, tendo atingido em 2022/2023 um total de 35 alunos, maioritariamente provenientes do Brasil (24). Neste ano letivo, e até ao momento, há um total de 25 alunos matriculados, dos quais 17 são brasileiros, distribuindo-se os restantes por quatro nacionalidades (França – 3, São Tomé – 2, Venezuela-2 e Estados Unidos-1). Para responder a esta nova realidade, o Agrupamento

tem implementado medidas promotoras da integração efetiva destes alunos.

No Agrupamento, no ano letivo transato, ficaram retidos seis alunos: dois por falta de assiduidade e quatro por insucesso escolar. Acresce, ainda, a desistência de um aluno do segundo ano do Curso Profissional de Desporto.

Em 2022/2023, de todos os alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior, apenas um não foi colocado.

CORPO DOCENTE

O corpo docente deste Agrupamento é considerado relativamente estável, sendo, no ano letivo 2023/2024, constituído por 78 elementos, dos quais 76,9% pertencem aos quadros de agrupamento de escolas.

Relativamente à distribuição do pessoal docente por grau académico, todos têm habilitação profissional para a docência, sendo a maioria licenciados e 3 possuem mestrado. A maioria dos docentes é do género feminino e reside no concelho de Melgaço ou nos concelhos limítrofes.

CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente é constituído pelos assistentes técnicos e respetivo coordenador técnico, pelos assistentes operacionais e respetivo coordenador.

No presente ano letivo, os serviços administrativos são compostos por 1 coordenador técnico e 10 assistentes técnicos, estando um deles a exercer funções na biblioteca escolar.

O agrupamento dispõe, no momento, de 40 assistentes operacionais, sendo que dois estão em situação de emprego apoiado. Veja-se a distribuição:

Tabela 2 – Nº Assistentes operacionais e assistentes técnicos_2023/2024

	Nº Assistentes Operacionais		Nº Assistentes Técnicos	
	Serviços	Cantina		
EB/JI. Pomares	4	2	0	
EB da Vila	10		0	
EBS	Serviços	Cantina	Serv.Admn.	Biblioteca
	18	6	9	1

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

O Agrupamento possui serviços de psicologia e orientação (SPO), estrutura constituída por uma psicóloga, que integra o quadro do agrupamento e uma educadora social colocada através do Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário, inserido no programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, ao qual a escola se candidatou. No âmbito da parceria estabelecida com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), dispõe ainda de uma terapeuta da fala (TF), que acumula 10.30 h facultadas pela Câmara Municipal, e de uma terapeuta ocupacional.

ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Atualmente existe uma associação de pais/encarregados de educação designada por Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Melgaço.

2 – OFERTA EDUCATIVA

O Agrupamento preocupa-se em adequar a oferta educativa/formativa às necessidades e potencialidades dos alunos, garantindo a igualdade de oportunidades de aprendizagem e o sucesso escolar para todos, sem esquecer as solicitações da comunidade envolvente.

Assim, o Agrupamento de Escolas de Melgaço disponibiliza a seguinte oferta educativa e formativa:

- ☞ Ensino regular:
 - Pré-escolar
 - 1º Ciclo
 - 2º Ciclo
 - 3º Ciclo
- ☞ Ensino Secundário:
 - Científico-humanístico de Ciências e Tecnologias
 - Científico-humanístico Ciências Socioeconómicas
 - Científico-humanístico de Línguas e Humanidades
- ☞ Ofertas profissionalizantes:
 - Ensino profissional:
 - Curso Profissional de Desporto;
 - Curso Profissional de Automação e Eletrónica (em parceria com a EPRAMI)
- ☞ Atividades de Enriquecimento Curricular no 1ºCiclo
- ☞ Atividades de Animação e Apoio à Família no Pré-Escolar

3 – OPÇÕES ESTRUTURANTES

Dando cumprimento ao ponto 5 do artigo 19º do Decreto–Lei nº55/2018 de 6 de julho, constituem parte integrante deste documento as opções estruturantes de natureza curricular do Agrupamento. Assim, as opções curriculares estruturantes, bem como as opções de oferta educativa preconizadas por este Agrupamento de Escolas, não só traduzem o compromisso do cumprimento das indicações de princípio enumeradas nos diferentes normativos como também se assumem como estratégias para alcançarmos um modelo de escolaridade que preconiza a qualificação individual e a cidadania democrática.

De referir que as matrizes apresentadas já reportam as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular consideradas adequadas às características da população que serve, de acordo com o Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho.

✓ Orientações Curriculares e Carga Horária do Pré-escolar

1. Área de formação pessoal e social	
<ul style="list-style-type: none"> • Socialização • Cidadania • Autonomia 	
2. Área de Expressões e Comunicação	
<ul style="list-style-type: none"> • Domínio Educação Motora • Domínio Educação Artística <ul style="list-style-type: none"> - Artes Visuais, Dramatização, Música, Dança • Domínio da linguagem oral e abordagem da escrita • Domínio da matemática 	
3. Área de Conhecimento do Mundo	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à metodologia científica • Abordagem às ciências • Mundo Tecnológico 	
	Total: 25 horas
Componente de Atividades e Apoio à Família	3h30min

✓ **Matriz Curricular e Carga Horária do Primeiro Ciclo**

Componentes do Currículo	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		OBSERVAÇÕES
	22 H 30 m		22 H 30 m		24 H 30 m		24 H 30 m		
Português	7 H		7 H		7 H		7 H		
Matemática	7 H		7 H		7 H		7 H		
Estudo do meio	3 H		3 H		3 H		3 H		
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)	5 H	4	5 H	4	5 H	4	5 H	4	
Educação Física		1		1		1		1	
Apoio ao estudo		2		2		1H Q		1H Q	
Oferta Complementar: • Educação Ambiental (1ºe2º) • Programação(3ºe4º)	3 H	1	3 H	1	1 H	1H Q	1 H	1H Q	
Inglês	-----		-----		2 H		2 H		
Total de Tempo Curricular	25 Horas		25 Horas		25 Horas		25Horas		
Disciplina de frequência facultativa									
E.M.R.C.	1H		1H		1H		1H		* oferta obrigatória e frequência facultativa
Atividades de Enriquecimento Curricular	5 H		5 H		5 H		5 H		
AFD	2H		2H		3H		3 H		
Música	1 H		1 H		2H		2 H		* os alunos que frequentam EMRC não frequentam Música
Inglês	2H		2H		-----		-----		
Tempo semanal total as duas componentes	30H		30H		30H		30H		

✓ **Matriz Curricular e Carga Horária do Segundo Ciclo**

Áreas Disciplinares / Disciplinas	5.º		6.º		Total Minutos
	Minutos Referência	Blocos 50 min	Minutos Referência	Blocos 50 min	
Línguas e Estudos Sociais	525	10,5*	525	10,5	1050
<i>Português</i>		4		4	
<i>Inglês</i>		3		3	
<i>História e Geografia de Portugal</i>		2		2	
<i>Cidadania e Desenvolvimento</i>		1		1	
Matemática e Ciências	350	7	350	7	700
<i>Matemática</i>		4		4	
<i>Ciências Naturais</i>		3		3	
Educação Artística e Tecnológica	325	6,5	325	6,5	650
<i>Educação Visual</i>		2		2	
<i>Educação Tecnológica</i>		2		2	
<i>Educação Musical</i>		2		2	
<i>TIC</i>		1		1	
Educação Física	150	3	150	3	300
Total	1350		1350		2700
Orientação Educativa (a)	50	1	50	1	100
Complemento à Educação Artística (d)	50	1	50	1	100
EMRC (b)	50	1	50	1	100
Apoio ao estudo (c)	100	Literacias	100	2	100
		Coadjuvação Mat		1 de Mat. em codocência	

*O meio bloco (0,5) restante é transferido para a área Disciplinar de Educação Artística e Tecnológica

(a) Disciplina de oferta complementar, atribuída ao DT com um tempo semanal de um bloco (com recurso exclusivo ao crédito horário)

(b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo semanal de um bloco

(c) Os 100 min desta componente (com recurso exclusivo ao crédito horário) é atribuído às Literacias (disciplina de carácter obrigatório, lecionada pelo professor de Português ou Inglês, sendo um dos blocos em codocência com professor das TIC). O apoio ao estudo no âmbito da Matemática traduz-se no funcionamento **de um** dos 4 **blocos** da disciplina em regime do codocência.

(d) Disciplina atribuída à Educação Artística com um tempo semanal de um bloco (com recurso exclusivo ao crédito horário)

✓ **Matriz Curricular e Carga Horária do Terceiro Ciclo**

Áreas Disciplinares / Disciplinas	7.º		8.º		9.º		Total Minutos			
	Minutos Referência	Blocos 50 min	Minutos Referência	Blocos 50 min	Minutos Referência	Blocos 50 min				
Português	200	4	200	4	200	4	600			
Línguas estrangeiras	250	5	250	5	250	5	750			
<i>Inglês</i>		2		3		2		1Q		
<i>Língua Estrangeira II</i>		3		2		2		(a)		
Ciências Sociais e Humana	275	5,5	225	4,5	225	4,5	725			
<i>História</i>		2		1Q		2		2		
<i>Geografia</i>		2		(a)		2		2		
<i>Cidadania e Desenvolvimento</i>		0,5/ 1 Semestral(b)		0,5/ 1 Semestral(b)		0,5/ 1 Semestral(b)				
Matemática	200	4	200	4	200	4	600			
C. Físicas e Naturais	250	5	300	6	300	6	850			
<i>Ciências Naturais</i>		2		1Q		3		3		
<i>Físico-química</i>		2		(a)		3		3		
Educação artística	175	3,5	175	3,5	175	3,5	525			
<i>Educação Visual</i>		2		2		2				
<i>Complemento à Educação Artística</i>		0,5/ 1 Semestral(b)		0,5/ 1 Semestral(b)		0,5/ 1 Semestral(b)				
<i>TIC</i>		1		1		1				
Educação Física	150	3	150	3	150	3	450			
Total	1500		1500		1500		4500			
Orientação Educativa	50	1	50	1	50	1	150			
EMRC	50	1	50	1	50	1	150			

(a) Além da carga letiva atribuída a cada disciplina, quinzenalmente, as disciplinas em causa, alternam um bloco.

(b) Em todos os anos do ciclo, as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Complemento à Educação Artística alternam semestralmente..

✓ **Matriz Curricular e Carga Horária do Ensino Secundário – Curso Científico-humanístico de Ciências e Tecnologias**

Componentes de Formação	Disciplinas	10º				11º				12.º			
		Ref. minutos	Ref. Blocos 50min	Blocos atribuídos	Minutos atribuídos	Ref minutos	Ref Blocos 50min	Blocos atribuídos	Minutos atribuídos	Ref minutos	Ref Blocos 50min	Blocos atribuídos	Minutos atribuídos
Geral	Português	180	3,6	4	200	180	3,6	4	200	200	4	5	250
	Língua Estrangeira I, II ou III	150	3	3	150	150	3	3	150				
	Filosofia	150	3	3	150	150	3	3	150				
	Educação Física	150	3	3	150	150	3	3	150	150	3	3	150
Específica	Matemática	250	5	5	250	250	5	5	250	270	5,4	6	300
	Física e Química A	315	6,3	7	350	315	6,3	7	350				
	Biologia e Geologia	315	6,3	7	350	315	6,3	7	350				
	ANUAL 1									150	3	3	150
	ANUAL 2									150	3	3	150
TOTAL		1510			1600	1560			1600	920			1000
Máximo REFERÊNCIA		1620				1620				1035			
Educação Moral e Religiosa Católica (a)		50	1	1	50	50	1	1	50	50	1	1	50

(a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo semanal de um bloco

(b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas

✓ Matriz Curricular e Carga Horária do Ensino Secundário – Curso Científico-humanístico de Línguas e Humanidades

Componentes de Formação	Disciplinas	10º				11º				12.º			
		Ref. min	Ref. Blocos 50min	Blocos atribuídos	Minutos atribuídos	Ref min	Ref Blocos 50min	Blocos atribuídos	Minutos atribuídos	Ref min	Ref Blocos 50min	Blocos atribuídos	Minutos atribuídos
Geral	Português	180	3,6	4	200	180	3,6	4	200	200	4	5	250
	Língua Estrangeira I, II ou III	150	3	3	150	150	3	3	150				
	Filosofia	150	3	3	150	150	3	3	150				
	Educação Física	150	3	3	150	150	3	3	150	150	3	3	150
Específica	História A	250	5	5	250	250	5	5	250	270	5,4	6	300
	Geografia A	270	5,4	6	300	270	5,4	6	300				
	Língua Estrangeira	270	5,4	6	300	270	5,4	6	300				
	ANUAL 1									150	3	3	150
	ANUAL 2									150	3	3	150
TOTAL		1420			1500	1420			1500	920			1000
Máximo REFERÊNCIA		1530				1530				1035			
Educação Moral e Religiosa Católica (a)		50	1	1	50	50	1	1	50	50	1	1	50

(a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo semanal de um bloco

(b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas

✓ **Matriz Curricular e Carga Horária do Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas**

Componentes de Formação	Disciplinas	10º				11º				12.º			
		Ref. min	Ref. Blocos 50min	Blocos atribuídos	Minutos atribuídos	Ref min	Ref Blocos 50min	Blocos atribuídos	Minutos atribuídos	Ref min	Ref Blocos 50min	Blocos atribuídos	Minutos atribuídos
Geral	Português	180	3,6	4	200	180	3,6	4	200	200	4	5	250
	Língua Estrangeira I, II ou III	150	3	3	150	150	3	3	150				
	Filosofia	150	3	3	150	150	3	3	150				
	Educação Física	150	3	3	150	150	3	3	150	150	3	3	150
Específica	Matemática	250	5	5	250	250	5	5	250	270	5,4	6	300
	Geografia A	270	5,4	6	300	270	5,4	6	300				
	Economia A	270	5,4	6	300	270	5,4	6	300				
	ANUAL 1									150	3	3	150
	ANUAL 2									150	3	3	150
TOTAL		1420			1500	1420			1500	920			1000
Máximo REFERÊNCIA		1530				1530				1035			
Educação Moral e Religiosa Católica (a)		50	1	1	50	50	1	1	50	50	1	1	50

(a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo semanal de um bloco

(b) Componente desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas

✓ Plano de Estudos dos Cursos Profissionais (Técnico de Desporto) – Ensino Secundário

Componente De formação		PLANO CURRICULAR	
		Curso: 813353 - Técnico/a de Desporto	
		Área de Formação: Desporto (813)	
		Disciplinas	Carga horária total
<i>Sociocultural</i>	Cidadania e Desenvolvimento (b)	Português	320
		Língua Estrangeira I ou II	220
		Área de Integração	220
		Tecnologias de Informação e Comunicação	100
		Educação Física	140
<i>Científica</i>		Psicologia	100
		Estudo do Movimento	200
		Matemática	200
<i>Técnica, Tecnológica e Prática</i>		Desporto	1250
		Animação e Lazer	
	Modalidades Coletivas		
	Modalidades Individuais		
	Formação em Contexto de Trabalho	600	
<i>Educação Moral e Religiosa (a)</i>			54
Total de Horas/Curso			3404

(a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

(b) Componente desenvolvida transversalmente com o contributo das disciplinas da formação científica e sociocultural

✓ Plano de Estudos dos Cursos Profissionais (Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores) – Ensino Secundário

Componente De formação		PLANO CURRICULAR	
		Curso: 523080 - Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores Área de Formação: Eletrónica e Automação (523)	
		Disciplinas	Carga horária total
<i>Sociocultural</i>	Cidadania e Desenvolvimento (b)	Português	320
		Língua Estrangeira I ou II	220
		Área de Integração	220
		Tecnologias de Informação e Comunicação	100
		Educação Física	140
<i>Científica</i>		Física e Química	200
		Matemática	300
		Eletricidade e Eletrónica	1200
Tecnologias Aplicadas			
Sistemas Digitais			
Automação e Computadores			
<i>Técnica, Tecnológica e Prática</i>		Formação em Contexto de Trabalho	600
		<i>Educação Moral e Religiosa (a)</i>	54
Total de Horas/Curso			3354

(a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

(b) Componente desenvolvida transversalmente com o contributo das disciplinas da formação científica e sociocultural

4 - DIAGNÓSTICO

A informação recolhida e sistematizada a partir de diversas fontes, designadamente o anterior PE, os relatórios de autoavaliação do agrupamento realizados em 2021/2022 e 2022/2023 e o relatório da avaliação externa, aquando da visita à escola em 2015 (12 a 15 de janeiro), possibilitou o diagnóstico que a seguir se apresenta nas tabelas 2 e 3.

Tabela 3 – *Diagnóstico: pontes fortes, pontos a melhorar*

Pontos fortes	Pontos prioritários a melhorar
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alargamento da oferta educativa com a implementação do curso profissional de desporto; ▪ Quadro docente maioritariamente estável no Agrupamento; ▪ Relações interpessoais e ambiente educativo saudável; ▪ Taxa de desistência escolar praticamente nula; ▪ Clarificação do processo de avaliação dos alunos, explicitando e tornando acessíveis os critérios utilizados, de modo a promover a auto e heteroavaliação participada dos professores, alunos e EE; ▪ Maior rigor e frequência no balanço das estratégias/ações implementadas conducentes à melhoria dos resultados; ▪ Implementação e acompanhamento dos Planos Individuais de Transição (PIT) e inclusão dos alunos na vida social e profissional, após a conclusão da escolaridade obrigatória. ▪ Trabalho de colaboração entre os Diretores de Turma, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) de alunos com insucesso escolar e/ou problemas comportamentais; ▪ Consolidação de práticas pedagógicas inclusivas que visam o apoio e o acompanhamento a alunos com medidas seletivas e adicionais; ▪ Cultura de valorização do desempenho dos alunos, não só na vertente académica, mas também nos bons resultados em atividades extracurriculares; ▪ Índice de concretização do PAA com a participação e envolvimento de todos os Departamentos o Agrupamento; ▪ A forte adesão dos alunos às atividades do PAA; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover um maior comprometimento dos alunos com os seus deveres; ▪ Melhorar os resultados dos alunos nas provas finais/exames nacionais; ▪ Valorizar mais as opiniões dos alunos; ▪ Incentivar a criação de clubes no AEM ▪ Continuar a promover uma maior participação dos EE nas reuniões e nas atividades desenvolvidas especificamente para estes; ▪ Melhorar o parque infantil, aumentando o número de equipamentos, consertando os aparelhos danificados e/ ou as estruturas e criar algumas sombras; ▪ Necessidade de acesso coberto desde o portão de baixo até ao edifício da escola do 1.º ciclo; ▪ Melhorar a qualidade da Internet; ▪ Disponibilizar uma maior variedade de produtos para venda no bar;(fruta /frutos secos/snakes) em respeito ao Despacho nº 8127/2021, de 17 de agosto 2021; ▪ Assegurar, no bufete, a oferta de produtos alternativos a intolerâncias alimentares. ▪ Responsabilizar mais os EE/ pais pelos comportamentos desadequados dos seus educandos/ filhos. ▪ Adotar medidas de modo a diminuir os problemas de indisciplina nos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário; ▪ Promover um maior envolvimento dos pais/EE nas atividades não letivas/extracurriculares; ▪ Promover ações de formação mais centradas na prática letiva e na utilização de metodologias ativas e experimentais. ▪ Rentabilizar o equipamento informático fornecido aos alunos.

- Contributo da Associação de Pais para o bom funcionamento do Agrupamento;
- Valorização das competências individuais dos elementos da comunidade escolar;
- Incremento do uso de computadores e das TICs na sala de aula;
- Bons resultados alcançados pelos alunos em projetos a nível nacional (Parlamento dos Jovens, Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, Desporto Escolar);
- Articulação entre a Biblioteca Escolar e as restantes estruturas do Agrupamento;
- Manutenção de Parcerias entre o Agrupamento e a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), na área da saúde e prevenção de comportamentos de risco;
- Níveis de frequência do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).
- Participação crescente da escola em diversos projetos (Eco-Escolas, Ponte nas Ondas, Ciência Viva, Erasmus+, Ubuntu...);
- Dinamização/monitorização do processo de supervisão pedagógica interpares com vista à generalização das melhores práticas educativas;
- Aumento do trabalho colaborativo entre docentes na partilha de materiais, estratégias e experiências;
- Desenvolvimento de ações promotoras da gestão articulada do currículo;
- Manutenção e atualização constante dos recursos informáticos pela equipa do Plano Tecnológico;
- Aumento do número de ações de formação promovidas pela escola;
- Recomendação da frequência, quer por parte dos alunos, quer por parte dos EE, do AEM a outros alunos.

Tabela 4 – Diagnóstico: oportunidades e constrangimentos

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Rentabilização da rede de parcerias existente, nomeadamente com instituições de ensino superior – Escola Superior de Desporto e Lazer, em Melgaço, pólo do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; • Bom relacionamento entre o Agrupamento e as entidades e instituições locais; • Continuidade de parcerias com a Câmara Municipal e outras instituições, em atividades que promovam novas oportunidades de aprendizagem para os alunos e também para os Pais/EE; • Articulação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva com os diferentes agentes educativos; • Candidaturas do Agrupamento a projetos nacionais e/ou internacionais; • Utilização das infraestruturas desportivas e socioculturais do Concelho (Centro de Estágios, Auditório da Casa da Cultura, Centro Hípico, Piscinas Municipais,...); • Aumento do número de alunos oriundos do estrangeiro; • Parcerias estabelecidas com empresas e instituições da comunidade para o desenvolvimento dos PIT • Candidatura do Agrupamento ao selo de qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional); 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do número de alunos a frequentar atualmente o Agrupamento. • Aumento pouco significativo da taxa de natalidade; • Diminuição da população residente; • Envelhecimento e dispersão da população do concelho.

5- CONCEÇÃO DE ESCOLA

Nos próximos 4 anos letivos, o Agrupamento pretende continuar a promover o desenvolvimento sólido e integrado da formação humana, cultural, social, científica, técnica e vocacional dos seus alunos, adequada aos seus diferentes ciclos de ensino e perfis; a valorização profissional do seu quadro docente e não docente bem como o compromisso ativo com o desenvolvimento da comunidade em que se insere.

Este Projeto Educativo constitui-se como documento orientador de uma Instituição que assume como Missão prestar à comunidade um serviço público de educação de qualidade, quer promovendo uma escola inovadora, inclusiva, onde se ensina e aprende a responsabilidade e a solidariedade, quer potenciando não só a realização académica e profissional mas também a pessoal.

Nesta perspetiva, este Agrupamento de escolas deverá assumir-se como uma instituição capaz de:

- Promover um espaço socioeducativo, onde exista uma plena motivação para uma contínua melhoria do desempenho individual e para uma constante procura de metodologias que contribuam para o sucesso escolar;
- Continuar a valorizar o exercício da função docente e não docente e a participação dos Pais/EE na Escola, como elementos essenciais para uma escola de sucesso;
- Reforçar uma cultura de excelência, com humanismo, assente numa permanente autoavaliação, na monitorização e implementação de estratégias que promovam uma contínua melhoria de processos e resultados, envolvendo toda a comunidade educativa;
- Continuar a promover ambientes de aprendizagem inclusivos, proporcionando respostas educativas conducentes à equidade e à participação escolar e social;
- Consolidar uma Escola sustentável e segura, desenvolvendo ações que concorram, também, para a melhoria de condições de trabalho de todos os atores.

Finalmente, este Projeto visa contribuir decisivamente para a geração de cidadãos com uma sólida formação pessoal, social, cultural, ética, moral, científica e artística, ou seja, cidadãos que desenvolvam as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

6- PLANO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico que visa a operacionalização e a prossecução dos objetivos/ metas referidos anteriormente, alicerça-se em três princípios que se complementam e interligam:

1º) *A Escola promove ambientes educativos que avalizam uma cidadania livre, consciente e responsável;*

2º) *A Escola é promotora de uma educação inclusiva que assegura o respeito pela singularidade, prestando um serviço público de qualidade potenciador do sucesso escolar e pessoal dos alunos;*

3º) *A escola fomenta dinâmicas pedagógicas e organizacionais que perspetivam a melhorias aprendizagens e dos resultados.*

Estes princípios mobilizadores refletem-se em três domínios nos quais, de acordo com o relatório da Avaliação Interna, o Agrupamento pode e deve melhorar:

- A)** *Liderança e Gestão;*
- B)** *Prestação do Serviço Educativo;*
- C)** *Sucesso Educativo;*

Os princípios mobilizadores são operacionalizados em objetivos estratégicos validados por metas, quantificáveis, tendo subjacentes indicadores de medida.

1º Domínio: <i>Liderança e Gestão</i> <i>Princípio Mobilizador:</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>A Escola promove ambientes educativos que avalizam uma cidadania livre, consciente e responsável.</i> 		
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas
<i>Criar condições que promovam a emergência de ambientes enriquecedores que fomentem o desenvolvimento das literacias cultural, científica e tecnológica e a educação para a cidadania, tendo em conta as áreas de competência e valores descritas no “Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória”.</i>	Divulgação dos projetos.	Promover até ao início de outubro
	Nº de parcerias e protocolos.	Manter ou aumentar
	Atividades de enriquecimento curricular (projetos, AEC, AAAF do pré-escolar e 1.º ciclo, etc.) que integrem as vertentes da saúde e/ou do bem-estar social, cultura, económico e ambiental.	Assegurar a integração de pelo menos uma das vertentes em 100% dos projetos (Pelo menos uma das vertentes tem de estar integrada nas AEC em cada ano de escolaridade do 1.º CEB)
	Percentagem de estruturas que integram, no PAA e/ou no PCT, atividades nos domínios do enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem tendo como finalidade o desenvolvimento de literacias múltiplas e a Educação para a Cidadania e Cidadania e Desenvolvimento.	Assegurar a realização de pelo menos 2 atividades em cada um dos domínios da EECE em 100% das estruturas
<i>Planear a oferta educativa respeitando os interesses dos alunos</i>	Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à oferta educativa.	Assegurar escolhas mais conscientes relativamente ao percurso escolar e vocacional dos alunos.
<i>Consolidar a orientação vocacional e profissional dos alunos do 9.ºano de escolaridade.</i>	Número de ações desenvolvidas junto dos alunos com vista à sua orientação vocacional.	

<i>Apoiar projetos inovadores, de professores e alunos, que promovam a autonomia, a criatividade e o empreendedorismo.</i>	Número de projetos apresentados em sede de Conselho Pedagógico e na direção.	Aumentar o número de projetos em execução.
<i>Intensificar as ações junto das famílias dos alunos no sentido de uma maior e mais esclarecida colaboração com o agrupamento, visando o aumento do sucesso académico de cada educando.</i>	Número de ações desenvolvidas junto dos encarregados de educação.	Aumentar o número de ações junto dos encarregados de educação.
	Número de convites e vindas de encarregados de educação à Escola por ano letivo.	Sinalizar um número crescente de ações junto dos encarregados de educação com efetivo impacto no sucesso educativo dos alunos.
		Aumentar o número de atividades que impliquem a vinda dos encarregados de educação à Escola. Aumentar o número de presenças dos encarregados de educação.
<i>Promover dinâmicas de trabalho colaborativo entre os diferentes órgãos e estruturas definidas no Regulamento Interno.</i>	Número de atividades planificadas de articulação curricular inter/intra departamentos.	Assegurar, em 100% dos departamentos, a definição ou participação em, pelo menos duas, atividades por ano.
	Número de ações realizadas por todas as estruturas para preparação do ano letivo.	Promover pelo menos 2 ações, uma no final do anterior e outra no início de cada ano letivo.
<i>Valorizar o exercício de uma cidadania ativa e informada como forma de promover o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia</i>	Participação dos alunos na elaboração do PE/documentos Orientadores do Agrupamento	Melhorar a participação e a atitude cívica dos alunos na promoção de uma escola democrática.
	Propostas de atividades a integrar o PAA	
	Participação em reuniões regulares de delegados com a Diretora	
	Participação dos delegados nos CT intercalares	

<i>Ampliar a intervenção da associação de pais/ encarregados de educação na vida escolar</i>	Número de reuniões da associação de pais com a direção	Promover pelo menos 1 por período
	Número de atividades desenvolvidas pelas AP	Manter ou aumentar
	Número de atividades desenvolvidas pelas AP em parceria com outras estruturas	Dinamizar pelo menos 1 por ano
<i>Divulgar os documentos orientadores do AEM</i>	Apresentação/divulgação através de reuniões setoriais abrangendo toda a comunidade escolar.	Considerar o PE como principal documento orientador do Agrupamento, por parte de toda a comunidade educativa.

2º Domínio: <i>Prestação de Serviço Educativo</i>		
<i>Princípio Mobilizador(2)</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • <i>A Escola é promotora de uma educação inclusiva que assegura o respeito pela singularidade, prestando um serviço público de qualidade potenciador do sucesso escolar e pessoal dos alunos;</i> 		
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas
<i>Promover/ Aprofundar o envolvimento da comunidade educativa na vida do agrupamento</i>	Nº de projetos/atividades desenvolvidos em parceria com instituições da comunidade	Aumentar 10% em cada ano letivo, até 2023, o nº de turmas envolvidas em projetos ou atividades desenvolvidas em parceria com instituições da comunidade.
<i>Fomentar a corresponsabilização de todos os agentes que intervêm no processo de ensino e aprendizagem</i>	Percentagem de presença de Encarregados de Educação nas reuniões com Dts/Professor Titular;	Manter ou aumentar, progressivamente, a participação dos Enc. de Ed. na vida escolar dos seus educandos.
	Nº de iniciativas propostas pelos Encarregados de Educação	
	Grau de envolvimento /participação dos Encarregados de Educação nas atividades desenvolvidas	
<i>Assegurar a flexibilidade curricular, partindo dos pressupostos legais e do contexto escolar</i>	Nº de DACs implementados.	Manter a concretização de, pelo menos, dois DACs por turma/ano.
	Nº de assembleias de turma	Realizar Assembleias de Turma- pelo menos uma vez por período
<i>Proporcionar atividades e metodologias de ensino em sala de aula que visem a participação cívica e responsável dos alunos promovendo uma cultura de trabalho e estudo autónomo</i>	Nº de ações por grupo/turma que contemplem atividades práticas, laboratoriais/experimentais, resolução de problemas, trabalho de projeto, ou outras, assentes em trabalho autónomo e colaborativo entre os discentes	Consciencializar os alunos relativamente ao seu papel ativo como fator de mudança no processo de aprendizagem

<i>Respeitar e valorizar a singularidade, incluindo todas as crianças e jovens, proporcionando-lhes o acesso ao currículo e a participação escolar e social</i>	Nº de alunos identificados para a EMAIE	Aumentar a taxa de sucesso dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão; Assegurar a satisfação das necessidades educativas de todas as crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar
	Nº de alunos com medidas seletivas e adicionais	
	Nº de alunos apoiados pelos docentes da Educação especial, Técnicos especializados e outros docentes;	
	Nº de protocolos e parcerias estabelecidas com instituições da comunidade	
	Nº de planos individuais de transição	
	Nº de adaptações curriculares significativas	
<i>Promover uma cultura de articulação e sequencialidade interna entre os diferentes níveis de ensino.</i>	Número de reuniões de articulação interciclos.	Realizar pelo menos 1 reunião por ano letivo.
	Número de atividades e projetos de articulação entre os diferentes ciclos.	Realizar pelo menos 1 atividade de articulação entre os diferentes ciclos
<i>Promover uma melhor articulação e coerência entre as atividades letivas, os projetos de desenvolvimento curricular e outras atividades extracurriculares.</i>	Número de ações integradoras definidas no Projeto Curricular de Turma/Grupo	Aumentar o número de atividades de articulação promovendo a participação responsável agentes educativos.
<i>Rentabilizar o CAA promovendo a inclusão dos alunos na vida da Escola e na Sociedade</i>	Nº de clubes e projetos	Prestar apoio aos alunos, no âmbito da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; Fomentar um trabalho colaborativo que complemente o desenvolvido na sala de aula.
	Recursos humanos e materiais alocados ao CAA	
	Parcerias e protocolos estabelecidos	
	Nº de Pits implementados	
	Taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais	
<i>Promover a inclusão de alunos provenientes de outros países/culturas</i>	Nº de alunos que beneficiam da disciplina de PLNM;	Proporcionar iniciativas/atividades que visem a inclusão e o acompanhamento dos alunos.
	Nº de alunos que beneficiam de apoio no âmbito de PLNM;	
	Participação dos alunos nas atividades/projetos da Escola	
	Taxa de sucesso dos alunos	

<i>Aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino, otimizando o trabalho colaborativo docente, com vista à gestão eficaz dos processos de ensino/aprendizagem.</i>	Número de atividades e práticas pedagógicas partilhadas	Aumentar o número de atividades e práticas pedagógicas partilhadas, com vista à otimização da gestão de conteúdos, espaços e tempos.
--	---	--

3º Domínio: <i>Sucesso Educativo</i>		
<p><i>Princípio Mobilizador:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>A escola fomenta dinâmicas pedagógicas e organizacionais que perspetivam a melhoria das aprendizagens e dos resultados..</i> 		
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas
<p><i>Fomentar um ambiente educativo que propicie as relações interpessoais e a educação para os valores e princípios, de acordo com os domínios consignados na “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” (ENEC).</i></p>	Número de atividades onde os alunos assumam um papel mais participativo.	Aumentar o número de disciplinas/áreas envolvidas na implementação /desenvolvimento dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento
	Nº de domínios/temas trabalhados por grupo turma no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento	Aumentar o nº de atividades promotoras da educação para os valores preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
	Nº de atividades de enriquecimento curricular envolvidas no desenvolvimento dos domínios/temas de Cidadania e Desenvolvimento	
	Número de processos disciplinares instaurados.	Diminuir o nº de casos de indisciplina no Agrupamento.
<p><i>Melhorar as aprendizagens e os resultados académicos dos alunos</i></p>	Taxa de transição/aprovação por disciplina	Melhorar continuamente as taxas de transição/aprovação por disciplina/ciclo de escolaridade
	Média das classificações da avaliação interna	Diminuir o nº de disciplinas com médias inferiores a 13 valores no ensino secundário e 3,4 no ensino básico
	Média das classificações da avaliação externa	Aumentar o número de disciplinas sujeitas a exame nacional com média igual ou superior à nacional
	Discrepância entre avaliação interna e externa	Diminuir progressivamente a discrepância entre a avaliação interna e externa
	Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 nos exames nacionais	Aumentar ao longo dos quatro anos de vigência do PE

	Taxa de conclusão do 12.º ano.	Melhorar continuamente a taxa de conclusão
	Taxa de ingresso no ensino superior.	Melhorar continuamente a taxa de ingresso no ensino superior
	Percentagem de alunos que transitam anualmente sem classificações negativas.	Aumentar a percentagem ao longo do período de vigência do PE.
	Percentagem de alunos que integram o Quadro de Mérito.	Manter ou aumentar a percentagem ao longo do período de vigência do PE.
<i>Reforçar uma cultura de autoavaliação que regule os processos e resultados nas várias dimensões de intervenção educativa do Agrupamento.</i>	Frequência da divulgação dos relatórios de autoavaliação do AEM.	Promover a divulgação dos relatórios de autoavaliação do AEM., pelo menos, 1 vez em cada quadriénio.
	Nº de reuniões em que as estruturas analisam a informação constante nos relatórios de avaliação interna.	Promover a análise dos relatórios das diferentes estruturas.
<i>Consolidar os mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula.</i>	Número de atividades de supervisão pedagógica.	Manter/Aumentar a taxa de atividades de supervisão.
<i>Consolidar a análise reflexiva dos resultados escolares e do processo de ensino/aprendizagem, numa linha indutora da melhoria de práticas letivas.</i>	Percentagem de estruturas de orientação pedagógica que analisam trimestralmente os resultados internos.	Manter a cobertura a 100%.
	Percentagem de estruturas de orientação pedagógica que apresentam propostas de reorientação da ação em função dos resultados.	Manter a cobertura a 100%.
	Evolução positiva dos resultados escolares dos alunos.	Aumentar o sucesso escolar dos alunos ao longo do período de vigência do PE.

7 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A autonomia, a administração e a gestão deste Agrupamento orientam-se pelos princípios da igualdade, da participação e da transparência, funcionando também sob o princípio da responsabilidade e da prestação de contas ao Estado, assim como a todos os demais agentes ou intervenientes.

No exercício das suas funções, os titulares dos cargos de direção, administração e gestão estão exclusivamente ao serviço do interesse público, devendo observar no exercício das suas funções valores fundamentais e princípios da atividade administrativa consagrados na Constituição Portuguesa e na lei, designadamente os da legalidade, justiça e imparcialidade, competência, responsabilidade, proporcionalidade, transparência e boa-fé. Dado que este Agrupamento de Escolas pretende desenvolver a sua missão não de forma isolada, mas sim em distintas configurações de cooperação com outras entidades, algumas com propósitos e meios diferentes dos seus, embora, convergindo todas na mesma finalidade, isto é, atingir interesses comuns, o Agrupamento estabelece as seguintes parcerias e protocolos de colaboração:

Tabela 5 – Parcerias e protocolos

Parcerias	Protocolos
<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Melgaço • Centro de Formação Vale do Minho • Bombeiros Voluntários de Melgaço • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) • Centro de Saúde de Melgaço • Melsport • Centro Hípico do Monte de Prado • Santa Casa da Misericórdia • Guarda Nacional Republicana (Escola Segura) • Segurança Social • Melgaço Radical • Centro de Acolhimento Temporário (CAT) • Associação de Pais /EE • Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) • Centro de Recursos para a Inclusão(CRI-APPACDM) • Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação Especial (CRTIC) 	<ul style="list-style-type: none"> • APPACDM Melgaço • APPACDM Viana (CRI) • EPRAMI • Empresas envolvidas nas FCT e nos PIT

8 - MONITORIZAÇÃO

Os resultados de avaliação do PE devem ser objeto de partilha e reflexão com os diferentes agentes da comunidade, pois esta interação é necessária para uma adequação metódica e assertiva das principais estratégias e atividades que foram definidas e aprovadas. Com a avaliação do PE pretende-se obter informação sobre: o grau de consecução dos objetivos e das metas determinadas, a forma como os restantes documentos estratégicos do agrupamento como o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Regulamento Interno (RI) contribuíram para concretizar as metas inscritas no PE, os obstáculos e constrangimentos no seu desenvolvimento e os ajustamentos e/ou modificações a efetuar.

Relativamente aos instrumentos de monitorização, exige-se a utilização de uma metodologia qualitativa e quantitativa, da qual se justificam, entre outros, os seguintes processos: atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão do agrupamento, relatórios anuais dos resultados escolares, relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa e relatórios do PAA, questionários de satisfação e relatórios da autoavaliação.

9- AVALIAÇÃO

O PE do Agrupamento de Escolas de Melgaço será sujeito a uma avaliação intermédia, a meio do seu período de execução, e sempre que se considere oportuno, no sentido de o ajustar à realidade escolar, aos objetivos e às metas que se pretendem alcançar. Na verdade, esta apreciação intermédia poderá possibilitar a elaboração de um plano de melhoria, readaptando, deste modo, o plano estratégico.

Os principais intervenientes na avaliação do PE serão o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico e a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento.









No término da vigência deste PE (2027), proceder-se-á a uma avaliação final do mesmo. Para tal, será avaliado tanto o processo do seu desenvolvimento como o resultado final do trabalho realizado, que deverá ser examinado de forma a apontar orientações para o PE seguinte.

10- DIVULGAÇÃO

A difusão do PE deverá mobilizar todos os elementos do agrupamento e da comunidade local para concretizarem o plano estratégico nele consagrado.

Desse modo, o agrupamento deverá promover uma vasta divulgação do seu documento orientador na comunidade educativa e no meio envolvente do concelho.

Após a validação do PE pelo Conselho Pedagógico e da sua aprovação no Conselho Geral, recomenda-se que sejam dinamizadas distintas ações de divulgação do documento, tais como:

-  Apresentação aos docentes em reunião de departamento;
-  Sessões de apresentação ao pessoal não docente;
-  Apresentação aos serviços técnico-pedagógicos;
-  Sessões de apresentação à Associação de Pais/EE;
-  Apresentação aos alunos e Pais/EE, no início do ano letivo, pelo educador/professor titular de turma/DT;
-  Sessões de apresentação/receção aos novos docentes, novos funcionários, novos alunos e respetivos Pais/EE;
-  Publicação nas plataformas tecnológicas do Agrupamento para informação de todos os agentes da comunidade escolar e da comunidade local;
-  Publicação nos locais dos estabelecimentos de ensino, designados para esse efeito.

11. GLOSSÁRIO

- AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
- AEM – Agrupamento de Escolas de Melgaço
- AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
- AFD – Atividade Física e Desportiva
- APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- BE/CRE – Bibliotecas Escolares/Centro de Recursos
- CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
- CT – Conselhos de Turma
- DAC – Domínios de Autonomia Curricular
- EB1/JI – Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância
- EE – Encarregado de Educação
- EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
- EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EMRC – Educação Moral e Religiosa Católica
- EPRAMI – Escola Profissional do Alto Minho
- ESDL – Escola Superior de Desporto e Lazer
- FCF – Formação em Contexto de Trabalho
- GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno
- GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
- PAA – Plano Anual de Atividades
- PCT – Projeto Curricular de Turma
- PE – Projeto Educativo
- PIT- Plano Individual de Transição
- PLNM – Português Língua Não Materna
- PPM – Plano Plurianual de atividades
- RA – Relatório de Autoavaliação
- RI – Regulamento Interno
- SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
- TF – Terapeuta da Fala
- TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

12- LEGISLAÇÃO

- Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de Janeiro de 2015 (Código de Procedimento Administrativo)
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na versão atual (Lei de Bases do Sistema Educativo)
- Despacho nº 6173/2016, de 10 de maio (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania).
- Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória).
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho de 2018.
- Decreto-Lei nº 54 e 55, de 6 de julho de 2018

13- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Azevedo, R., Fernandes, E., Lourenço, H., Barbosa, J., Silva, J. M., Costa, L., et al. (2011). *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – guião de apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.
- Barroso, J. (2005). *Políticas Educativas e Organização Escolar*. Lisboa: Livraria Aberta.
- Canário, R. (1995). *Gestão da escola: como elaborar o plano de formação?* Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Fontoura, M. (2006). *Do projeto educativo de escola aos projetos curriculares. Fundamentos, processos e procedimentos*. Lisboa: Porto Editora.
- Fortin, M. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: Lusodidacta.
- Grade, L. (2008). *A centralidade do projeto educativo na administração escolar*. Lisboa: Edições Colibri.
- Luck, H. (2009). *Liderança em gestão escolar*. Petrópolis: Editora Vozes.
- NP 4458 (2007). *IPQ, Gestão da Investigação Desenvolvimento e Inovação (IDI). Requisitos de um projecto de IDI*. Instituto Português da Qualidade (IPQ), Ministério da Indústria e Energia. Lisboa.
- PORDATA (2021). Base de dados Portugal contemporânea. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Torres, I. (2011). A cultura da escola perante a influência da comunidade: um estudo de caso numa escola portuguesa. *Revista Ibero-Americana de Educação*, 56, 1-13.